

# RELATÓRIO DE DIREÇÃO DE CURSO

---

CURSO MESTRADO EM EDUCAÇÃO PRÉ-  
ESCOLAR E ENSINO DO 1º CEB

<b>Curso (s)</b>	Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
<b>Ano Letivo</b>	2018/19
<b>Coordenador de Curso</b>	Filomena De São José Bolota Velho
<b>Data</b>	Março 2020

---

## 1 - IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

---

### 1.1 - CURSO

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

### 1.2 - ANO LETIVO

2018/19

### 1.3 - N° DE ESTUDANTES QUE INGRESSARAM NO CURSO

7

### 1.4 - N° DE ESTUDANTES QUE CONCLUÍRAM O CURSO

4

### 1.5 - N° DE ESTUDANTES INSCRITOS

ANO LETIVO	N° DE ESTUDANTES INSCRITOS
2018/19	21

#### Nota Prévia

A discrepância aparente entre os dados apresentados nestas tabelas, relativamente aos alunos inscritos (21), alunos que ingressaram no curso (7) e alunos que concluíram o curso (4), acontece, pela especificidade das Unidades Curriculares de PES I, PES II e PES III.

No plano curricular atual as UC's de PES I e PES II situam-se ambas no 2º ano curricular (PES I, no 1º semestre e PES II, no 2º semestre). No entanto, existem ainda alunos que realizaram estas UC's noutros momentos (ano e semestre) do seu plano de Curso. Do plano curricular atual já não consta a Unidade Curricular de PES III.

Acresce que as classificações nestas Unidades Curriculares são classificações ponderadas (70% da classificação da Prática de Ensino + 30% da classificação do Relatório defendido em ato público), havendo um desfasamento temporal entre a finalização da Prática de Ensino e a defesa do Relatório (pelo menos de 6 meses).

Estes factos explicam a coexistência de alunos em diversos momentos de avaliação no que diz respeito à sua classificação final.

Pelos motivos expostos, as classificações obtidas, pelos alunos, nas UC's de PES I, PES II e PES III, não serão analisadas neste Relatório de Curso.

1.6 – DISTRIBUIÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

<b>1 ANO; 1 SEMESTRE</b>	
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA</b>
<b>Didática da Educação Infantil</b>	<b>14,88</b>
<b>Estudo do Meio na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	<b>15,75</b>
<b>Expressões na Educação Pré-escolar e nº 1º CEB</b>	<b>16,5</b>
<b>Matemática na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	<b>15,25</b>
<b>Português na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	<b>12,86</b>

<b>1 ANO; 2 SEMESTRE</b>	
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA</b>
<b>Didática da Matemática na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	<b>13,67</b>
<b>Didática das Expressões na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	<b>14,71</b>
<b>Didática do Estudo do Meio na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	<b>13,5</b>
<b>Didática do Português na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	<b>15,5</b>
<b>Prática de Ensino Supervisionada - Estágio e Relatório I</b>	<b>16,5</b>
<b>Recursos Didáticos na Educação Pré-escolar e 1º CEB</b>	<b>16,29</b>

<b>2 ANO; 1 SEMESTRE</b>	
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA</b>
<b>Necessidades Educativas Especiais</b>	<b>15,83</b>
<b>Prática de Ensino Supervisionada - Estágio e Relatório II</b>	<b>17</b>
<b>Prática de Ensino Supervisionada - Estágio e Relatório III: Organização e Administração Educacionais</b>	<b>13,5</b>
<b>Prática de Ensino Supervisionada I - Educação Pré-escolar</b>	<b>15,33</b>
<b>Psicologia da Educação</b>	<b>16</b>

<b>2 ANO; 2 SEMESTRE</b>	
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO MÉDIA</b>
<b>Investigação em Educação</b>	<b>14,17</b>
<b>Prática de Ensino Supervisionada II - 1º CEB</b>	<b>16,67</b>
<b>Seminário Interdisciplinar - Fundamentos de Relatório</b>	<b>17,33</b>

Pela leitura das tabelas supra, constatamos que, no 1º ano, as classificações médias das UC's variaram entre 12,8 valores (Português na Educação Pré escolar e no 1º CEB) e 16,5 valores (Expressões na Educação Pré escolar e no 1º CEB).

No 2º ano as classificações médias das UC's variaram entre 14,7 valores (Investigação em Educação) e 17,3 valores (Seminário Interdisciplinar- Fundamentos de Relatório).

#### 1.7 - TAXA DE SUCESSO/INSUCESSO POR UNIDADE CURRICULAR

<b>1 ANO; 1 SEMESTRE</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>TAXA DE APRV/INSC</b>	<b>TAXA DE APRV/AVAL</b>	<b>TAXA DE AVAL/INSC</b>
<b>Didática da Educação Infantil</b>	7	100%	100%	100%
<b>Estudo do Meio na Educação Pré-escolar e no 1ºCEB</b>	7	100%	100%	100%
<b>Expressões na Educação Pré-escolar e n° 1º CEB</b>	8	100%	100%	100%
<b>Matemática na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	6	100%	100%	100%
<b>Português na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	7	85,71%	85,71%	100%

<b>1 ANO; 2 SEMESTRE</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>TAXA DE APRV/INSC</b>	<b>TAXA DE APRV/AVAL</b>	<b>TAXA DE AVAL/INSC</b>
<b>Didática da Matemática na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	7	85,71%	100%	85,71%
<b>Didática das Expressões na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	7	100%	100%	100%
<b>Didática do Estudo do Meio na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	7	85,71%	85,71%	100%
<b>Didática do Português na Educação Pré-escolar e no 1º CEB</b>	7	85,71%	100%	85,71%
<b>Prática de Ensino Supervisionada - Estágio e Relatório I</b>	2	100%	100%	100%

<b>Recursos Didáticos na Educação Pré-escolar e 1º CEB</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
--	----------	-------------	-------------	-------------

<b>2 ANO; 1 SEMESTRE</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>TAXA DE APRV/INSC</b>	<b>TAXA DE APRV/AVAL</b>	<b>TAXA DE AVAL/INSC</b>
<b>Necessidades Educativas Especiais</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Prática de Ensino Supervisionada - Estágio e Relatório II</b>	<b>1</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Prática de Ensino Supervisionada - Estágio e Relatório III: Organização e Administração Educacionais</b>	<b>2</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Prática de Ensino Supervisionada I - Educação Pré-escolar</b>	<b>12</b>	<b>25%</b>	<b>100%</b>	<b>25%</b>
<b>Psicologia da Educação</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

<b>2 ANO; 2 SEMESTRE</b>				
<b>UNIDADE CURRICULAR</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>TAXA DE APRV/INSC</b>	<b>TAXA DE APRV/AVAL</b>	<b>TAXA DE AVAL/INSC</b>
<b>Investigação em Educação</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Prática de Ensino Supervisionada II - 1º CEB</b>	<b>13</b>	<b>23,08%</b>	<b>100%</b>	<b>23,08%</b>
<b>Seminário Interdisciplinar - Fundamentos de Relatório</b>	<b>6</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Em relação ao rácio dos aprovados/inscritos constatamos que todas as UC's constantes do plano de estudos se apresentam com um rácio elevado, sendo superior a 85 % em quatro UC's e de 100% nas restantes, situando-se, assim, a sua média em 93 %.

#### 1.8 – INDICADORES DE MOBILIDADE DOS ESTUDANTES

<b>MOBILIDADE</b>	<b>Nº DE ESTUDANTES</b>
<b>INCOMING</b>	<b>0</b>
<b>OUTGOING</b>	<b>0</b>

Tal como se constata no quadro supra, não houve movimentos Incoming nem Outgoing, no que concerne à Mobilidade dos Estudantes. Esta situação explica-se pela especificidade dos cursos de formação de professores a nível europeu, cujos planos de estudo nem sempre são

compatíveis com os existentes em Portugal, quer no grau (mestrado), quer na duração, o que dificulta a mobilidade dos estudantes em ambos os sentidos.

#### 1.9 – CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE DO CURSO

Nº LICENCIADOS	Nº MESTRES	Nº DOUTORADOS	Nº ESPECIALISTAS	TOTAL
1	4	17	0	22

Do número total de docentes (22) que lecionam neste Curso de Mestrado sobressai o grande número de doutorados (17). A acrescentar que dois (2) dos docentes, estão em processo final do seu doutoramento e um (1) docente aguarda, apenas, a marcação de data de provas de defesa.

#### 2 – INDICAÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES DESENVOLVIDAS NO AMBITO DO CURSO (VISITAS DE ESTUDO, PALESTRAS, JORNADAS, CONFERÊNCIAS, ETC) E REUNIÕES EFETUADAS COM OS ESTUDANTES/DOCENTES

##### 2.1 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES:

TIPO DE ACCÇÃO	IDENTIFICAÇÃO OU TÍTULO	DATA	ORADORES (se for o caso)
Participação em Evento “Educação e Ambiente”	Festa da Ciência Foz coa	15 de março de 2019	N/A
Visita de estudo	Visita de estudo a Coimbra (Universidade, Museu Machado de Castro, Quinta das Lágrimas)	2 de abril 2019	N/A
Workshop	No princípio era o livro! Oficina de estórias.	2 de abril 2019	Maria Manuela Duarte Chagas
Visita de estudo	Visitas de estudo a: <b>Escola Casa da Floresta</b> (Sítio do Barcal 9, Lisboa) <b>Escola Raiz</b> (Av. do Restelo 23, Lisboa)	8 de maio 2019	N/A
Visita de estudo	Exposição na Biblioteca	23 de maio 2019	Urbana Bolota
Palestra	A magia dos quadros mágicos	13 de junho 2019	Professor Doutor António Bento (UBI)

Incluir tantas as linhas quantas as necessárias para descrever todas as atividades relacionadas com o curso.

##### 2.2. FORAM REALIZADAS REUNIÕES DE CURSO COM OS ALUNOS

Da parte da direção de curso existe um acompanhamento sistemático das problemáticas relativas ao ensino e aprendizagem dos estudantes que frequentam o curso. Assim, a par da

reuniões normalmente tidas no início do ano letivo e da receção dos novos alunos, que, habitualmente, são promovidas institucionalmente, o diretor de curso reúne com os estudantes sempre que julgue necessário ou haja alguma solicitação por parte dos mesmos.

O número diminuto de alunos deste curso permite fomentar um ambiente de proximidade que torna possível um contacto mais individualizado, permitindo a resolução de problemas de modo eficaz e célere no tratamento de qualquer assunto, de índole pessoal ou pedagógica.

Assim, sempre que necessário, são analisadas as questões pedagógico-didáticas (ou de outra natureza) apresentadas pelos estudantes e, em caso de ser levantada alguma problemática, o diretor de curso intervém prontamente a fim de solucionar o problema/questão.

No ano de 2018-2019, foram realizadas reuniões em:

- outubro 2018 - apresentação da Direção de Curso; distribuição dos alunos pelos locais de estágio e funcionamento dos mesmos.
- dezembro 2018 - seleção de orientadores para os relatórios finais e estrutura dos mesmos; reflexão geral sobre o funcionamento do curso.
- fevereiro 2019 - questões de índole pedagógica e académica colocadas pelos alunos.
- abril 2019 - reflexão sobre o funcionamento do curso.
- junho 2019 - funcionamento do curso e resolução de algumas questões de índole pedagógica e académica colocadas pelos alunos.

Durante as reuniões os alunos abordaram questões relativas ao funcionamento de algumas UC's, bem como ao excesso de trabalhos pedidos. Na tentativa de resolver esta questão a Direção de Curso comunicou com alguns dos docentes que colaboraram prontamente na resolução da mesma.

---

### **3 – IDENTIFICAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DESENVOLVIDAS PELOS DOCENTES, COM VISTA A UMA SISTEMATIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS MESMAS**

---

Após análise dos Relatórios de Funcionamento das Unidades Curriculares (RFUC) preenchidos pelos docentes que lecionam o curso, identificam-se práticas positivas de ensino e aprendizagem, com o objetivo de sistematização e disseminação das aprendizagens. Neste âmbito destacamos:

- a) incentivo e motivação, por parte dos docentes, à participação ativa dos alunos nas diferentes atividades letivas e não letivas;
- b) uso da plataforma e do e-mail como suporte do processo de ensino-aprendizagem;
- c) acompanhamento da progressão individual dos alunos nas horas de atendimento ou sempre que solicitado pelos alunos;
- d) diversidade de metodologias ativas com vista ao fomento das aprendizagens;

e) realização de atividades extracurriculares diversificadas e que promovam o ensino e aprendizagem em contextos, através de várias visitas de estudo e de ações de formação/jornadas diversas e da cooperação entre os diferentes cursos do IPG;

f) acompanhamento coletivo e/ou individual dos alunos pela direção de curso com vista a responder aos seus problemas/solicitações, sempre que necessário.

---

#### 4 – AFERIÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO E DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO POR UNIDADE CURRICULAR

---

No âmbito da garantia da qualidade do ensino da Escola Superior de Educação Comunicação e Desporto (ESECD) do Instituto Politécnico da Guarda, e tendo por base a análise efetuada, consideramos que o curso apresenta, de forma geral, indicadores favoráveis, reveladores de um funcionamento adequado a nível do trabalho desenvolvido nas UC's no ano letivo de 2018-19, tal como é constatado pelos indicadores positivos apresentados nos pontos 1.6 e 1.7 deste Relatório.

De forma geral, tal como referido (ponto 1.6), no 1º ano, as classificações médias das UC's variaram entre 12,8 valores (Português na Educação Pré escolar e no 1º CEB) e 16,5 valores (Expressões na Educação Pré escolar e no 1º CEB). No 2º ano as classificações médias das UC's variaram entre 14,7 valores (Investigação em Educação) e 17, 3 valores (Seminário Interdisciplinar- Fundamentos de Relatório). A média obtida pelos alunos, foi de 15 valores, no 1º ano e de 16 valores no 2º ano. Em relação ao rácio dos aprovados/inscritos constatamos (ponto 1.7), que todas as UC's constantes do plano de estudos se apresentam com um rácio elevado, sendo superior a 85 % em quatro UC's e de 100% nas restantes, situando-se, assim, a sua média em 93 %.

Especificamente e de forma mais detalhada, verificamos que os alunos do 1º ano, obtiveram melhores notas no 1º semestre do que no 2º. De facto, as classificações das UC's do 1º semestre: Estudo do Meio na Educação Pré-escolar e no 1ºCEB (15,75); Expressões na Educação Pré-escolar e nº 1º CEB (16,5) e Matemática na Educação Pré-escolar e no 1º CEB (15,25) são superiores às UC's do 2º semestre: Didática da Matemática na Educação Pré-escolar e no 1º CEB (13,67); Didática das Expressões na Educação Pré-escolar e no 1º CEB (14,71) e Didática do Estudo do Meio na Educação Pré-escolar e no 1º CEB (13,5). Estes dados mostram que os alunos após obterem classificações altas na aprendizagem dos conteúdos genéricos das UC's mencionadas, baixam o seu aproveitamento, no que diz respeito às Didáticas respetivas.

Existe uma exceção onde este resultado se inverte. De facto os alunos têm melhores classificações a Didática do Português na Educação Pré-escolar e no 1º CEB (15,5) que a Português na Educação Pré-escolar e no 1º CEB (12,86).

No 2º ano (1º e 2º semestres) as classificações mantêm-se elevadas: Necessidades Educativas Especiais (15,83); Psicologia da Educação (16) e Seminário Interdisciplinar - Fundamentos de Relatório (17,33), com exceção para a UC de Investigação em Educação (14,17).

Após esta análise, verificamos na UC de Português na Educação Pré escolar e no 1º CEB, os alunos mostram ter resultados mais fracos, comparativamente aos que obtêm na maioria das UC. A este facto não é alheia a opinião do corpo docente que leciona este curso acerca da dificuldade mostrada pela maioria dos alunos deste curso em escrever corretamente e com sentido linguístico correto.

Analisados os RFUC, preenchidos pelos docentes, verificamos, relativamente ao **Funcionamento das Unidades Curriculares**, que todos os docentes cumpriram o número de horas previstas não tendo sido registados desvios entre as previstas e as lecionadas. Cada docente registou os parâmetros de avaliação utilizados (trabalhos de investigação, testes e frequências) e respetiva ponderação de forma explícita. Não se registaram diferenças entre os programas previstos e os programas cumpridos.

As metodologias de ensino utilizadas foram variadas e adequadas à especificidade de cada UC, sendo referidas pelos vários docentes: lição expositiva; trabalho de grupo; debate; pesquisa individual; leitura individual e/ou coletiva; resolução de problemas; debate; observação de processos; simulação; demonstração argumentativa, factual ou experimental. No âmbito das boas práticas pedagógicas os docentes deste curso registaram várias, entre as quais: uso de plataformas digitais e NTIC's; interação com os discentes na resolução dos problemas e motivação acrescida para a implementação dos exercícios propostos; realização de trabalhos para serem apresentados e debatidos em sala de aula; incentivo ao trabalho prático de pesquisa; articulação entre a componente técnico-científica e a componente didática da UC; apoio individualizado para esclarecimento de dúvidas, nas aulas de tutoria; experimentação e simulação de estratégias; análise crítica e gestão de recursos didáticos físicos e digitais no processo de ensino aprendizagem; incentivo à investigação e reflexão; realização de sessões de microensino; incentivo ao aperfeiçoamento da intervenção educativa com vista à (re)construção de saberes; reflexão crítica sobre a multiplicidade de estratégias passíveis de se utilizarem de acordo com as áreas curriculares específicas; incentivo à participação ativa dos alunos, com base em trabalhos de pesquisa, apresentações, análise e estudo dirigido de textos e documentos (legislação, orientações curriculares, planificações...).

No âmbito das **Condições de Ensino e Aprendizagem** cada docente respondeu a um conjunto de itens (11), escolhendo uma opção de resposta de entre as várias apresentadas: concordo totalmente; concordo; não concordo nem discordo; discordo e discordo totalmente.

Apresentamos os resultados obtidos para cada item. Esta apresentação será feita por ordem decrescente da categoria “Concordo Totalmente”. Neste âmbito, os docentes consideraram que:

- “Os métodos de avaliação foram adequados ao tipo de ensino e aos objetivos da UC” (12 utilizaram a opção concordo totalmente, 3 a opção concordo);
- “A carga horária e características de aula permitiram o cumprimento do programa e dos objetivos da UC” (11 utilizaram a opção concordo totalmente e 4 a opção concordo);
- “O apoio da Direção da Escola foi adequado” (10 utilizaram a opção concordo totalmente, 4 a opção concordo e 1 a opção não concordo nem discordo);
- “Existiu uma articulação adequada entre os docentes que lecionaram a UC” (10 utilizaram a opção concordo totalmente, 1 a opção concordo e 4 a opção não aplicável);
- “O nº de alunos por turma foi adequado ao processo letivo” (9 utilizaram a opção concordo totalmente e 6 a opção concordo);
- “Os estudantes desenvolveram trabalho autónomo de acordo com o previsto na UC” (8 utilizaram a opção concordo totalmente, 7 a opção concordo);
- “O horário da UC foi adequado” (8 utilizaram a opção concordo totalmente e 7 a opção concordo);
- “As infraestruturas de apoio mostraram-se adequadas ao funcionamento da UC (biblioteca, laboratórios, oficinas, salas de informática, etc.) (6 utilizaram a opção concordo totalmente, 8 a opção concordo e 1 a opção não concordo nem discordo);
- “Os meios disponibilizados pela Escola são os necessários para a realização do processo de Ensino e Aprendizagem” (6 utilizaram a opção concordo totalmente, 8 a opção concordo e 1 a opção não concordo nem discordo);

- “Os estudantes inscritos e que frequentaram a UC tinham um nível de preparação adequado”: (3 utilizaram a opção concordo totalmente, 12 a opção concordo);
- “A frequência com que os estudantes procuraram o docente para esclarecimento de dúvidas fora das aulas foi adequada” (3 utilizaram a opção concordo totalmente, 10 a opção concordo e 2 a opção não concordo nem discordo).

Como podemos constatar os itens que foram assinalados com maior utilização dos docentes da categoria Concordo Totalmente, foram os primeiros que dizem respeito à adequação dos métodos de avaliação ao tipo de ensino/objetivos da UC e à carga horária e características de aula terem permitido o cumprimento do programa e dos objetivos da UC.

Os itens com menor utilização da parte dos docentes da opção Concordo Totalmente são os últimos apresentados relativos à preparação adequada dos estudantes inscritos e à frequência com que os estudantes procuraram o docente para esclarecimento de dúvidas.

No que diz respeito à **avaliação dos estudantes**, feita pelos docentes, 9 atribuíram Muito Bom aos alunos na categoria de “Participação nas atividades propostas”, 6 docentes Muito Bom na categoria de “Proatividade e capacidade de trabalho” e 5 docentes atribuíram este mesmo escalão ao “Nível de empenho”. Os restantes classificaram os alunos com Bom, motivo pelo qual é vulgar o docente de determinada UC atribuir, aos seus estudantes, escalões diferentes às categorias consideradas. Embora seja raro os alunos serem avaliados na mesma UC com Muito Bom nas 3 categorias consideradas, tal aconteceu nas UC’s de Didática da Educação Infantil; Expressões na Educação Pré-escolar e no 1º CEB e Recursos Didáticos na Educação Pré-escolar e 1º CEB.

Relativamente à percepção dos estudantes sobre o funcionamento das unidades curriculares, embora não sendo significativa, pelo baixo número de respostas obtidas, por se tratar de um curso com poucos inscritos, obteve-se uma média de 4,19 (Didática da Educação Infantil-3,94; Estudo do Meio na Educação Pré-escolar e no 1ºCEB - 4,31; Expressões na Educação Pré-escolar e no 1o CEB – 4,40; Investigação em Educação – 3,87; Matemática na Educação Pré-escolar e no 1o CEB – 4,40; Português na Educação Pré-escolar e no 1º CEB – 4,24).

No que se diz respeito à percepção dos mesmos acerca da prestação do corpo docente, o número de respostas foi mais elevado, embora só significativo para 2 UC’s (Didática da Educação Infantil e Estudo do Meio na Educação Pré-escolar e no 1º CEB), atingindo-se uma média de 4,58 (Didática da Educação Infantil – 4,36; Estudo do Meio na Educação Pré-escolar e no 1º CEB - 4,63; Expressões na Educação Pré-escolar e no 1º CEB – 4,67; Investigação em Educação –5,00; Matemática na Educação Pré-escolar e no 1º CEB – 4,56; Português na Educação Pré-escolar e no 1º CEB – 4,26). Afirmam ainda que as UC’s contribuíram para desenvolver conhecimentos e competências, compreensão e sentido crítico dos temas abordados.

Face ao exposto, entende-se que o funcionamento do curso apresenta um conjunto de indicadores favoráveis, tanto por parte dos docentes, como por parte dos discentes, que demonstram um funcionamento apropriado em termos do trabalho desenvolvido nas Unidades Curriculares no ano letivo de 2018/2019.

---

## 5 - IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS E POSSÍVEIS MEDIDAS CORRETIVAS E AÇÕES DE MELHORIA A ADOTAR

---

### 5.1 - IDENTIFICAÇÃO DOS RESULTADOS A MELHORAR

- Resultados menos positivos nas classificações da UC de Português na Educação Pré-escolar e Ensino do 1º CEB.

- Dificuldade de alguns alunos, tanto na oralidade como na escrita, da Língua Materna.

- Nas UC's lecionadas por vários docentes, promover a necessidade de maior articulação entre os mesmos, no sentido de possibilitar avaliações comuns.

### 5.2 - CLARIFICAÇÃO DA SITUAÇÃO E APURAMENTO DAS CAUSAS

Os alunos de 1º ano apresentam, de forma geral, resultados mais baixos na UC de Português na Educação Pré-escolar e Ensino do 1º CEB, quando comparados com os resultados obtidos nas outras UC's, provavelmente devido a dificuldades com a língua materna tanto a nível de oralidade como de escrita.

OS RFUC's apresentados pelos docentes, avaliaram e pontuaram de forma menos positiva os itens: os estudantes inscritos e que frequentaram a UC tinham um nível de preparação adequado; a frequência com que os estudantes procuraram o docente para esclarecimento de dúvidas fora das aulas foi adequada; os estudantes desenvolveram trabalho autónomo de acordo com o previsto na UC. De facto, estes docentes avaliaram estes itens com a opção concordo, enquanto avaliaram a maioria dos outros itens com a opção concordo totalmente. No que diz respeito à avaliação dos estudantes, feita por estes docentes, apenas um deles atribuiu a classificação de Muito Bom aos alunos na categoria de Participação nas atividades propostas. A nível dos itens de empenho e de proatividade e capacidade de trabalho os docentes atribuíram a classificação de Bom.

Um problema apresentado pelos alunos, de forma recorrente, motivo de insatisfação, nas reuniões com a Direção de Curso, diz respeito ao facto de, quando as UC são lecionadas por vários docentes, o que acontece na maioria delas, por exigência da A3ES (obrigatoriedade de em cada módulo da UC, existir um Doutor), cada docente fazer uma avaliação independente dos outros, o que se traduz num número elevado de trabalhos que os estudantes têm de elaborar, em muitos casos, sem continuidade ou inter-relação.

### 5.3 PLANOS DE AÇÕES

Face ao exposto, sugere-se:

Criação de estratégias ativas e alternativas nas UC's especificamente ligadas às áreas da Língua Materna, nomeadamente no incentivo/obrigatoriedade dos estudantes procurarem os respetivos docentes nos horários de atendimento, para esclarecimento de dúvidas e realização de trabalhos suplementares que os ajudem a colmatar as suas dificuldades;

Criação de estratégias ativas e alternativas nas UC's especificamente ligadas às áreas da Língua Materna, nomeadamente no incentivo/obrigatoriedade dos estudantes procurarem os respetivos docentes nos horários de atendimento, para esclarecimento de dúvidas e realização de trabalhos suplementares que os ajudem a colmatar as suas dificuldades;

Incentivo à leitura obrigatória e maior exigência e apoio por parte dos docentes que lecionam ao curso, em geral, no domínio da Língua Materna, fomentando mais debates orientados em grande grupo e realização de trabalhos, análise de textos, resumos, sínteses escritas, com vista a colmatar as deficiências apresentadas a este nível pelos estudantes.

Reforço em reuniões entre o Diretor de Curso e os docentes que lecionam UC's com vários módulos, visando a sua melhor integração e promovendo avaliações menos dispersas e numerosas.